

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA,  
REALIZADA NO DIA NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS——**

—————ATA NÚMERO SEIS—————

—Aos nove dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu no Centro Pastoral e Paroquial de São Miguel de Gandra, sito na Avenida Padre Luís Pinto Carneiro nº 369, a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Sandra Gaspar, primeiro secretário Nuno Rocha e segunda secretária Madalena Lopes.—————

—Estiveram presentes os seguintes membros:—————

—Pelo Partido Socialista (PS): Samuel Moreira, André Ferreira, Nuno Ferreira, Sandra Gaspar, Nuno Rocha, Madalena Lopes e Cristiana Moreira.—————

—Pelo Partido Social Democrata (PSD): Lucinda Rocha, Mário Rocha, Rui Vieira, Ana Maria Neto, Jorge Oliveira e Paulo Ranito.—————

---Às vinte e uma horas e dez minutos, constatada a existência do quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão. —————

---A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão cumprimentando todos os presentes e esclareceu que o deputado Renato Ferreira (PS) pediu a sua substituição, sendo substituído por Cristiana Moreira, a qual tomou posse e prestou juramento nos termos da lei vigente. Posteriormente, foi lido um pedido apresentado à mesa pela bancada do Partido Social Democrata no qual foi solicitado que, não obstante tratar-se de uma reunião extraordinária, a título excepcional, fosse permitida a intervenção do público. Em resposta a Presidente da Assembleia de Freguesia lembrou que se trata de uma reunião extraordinária e como tal não há lugar a intervenção do público, relegando os esclarecimentos que possam ser necessários para a próxima sessão da assembleia de freguesia a realizar ainda durante o mês de dezembro.—————

—————PERÍODO DA ORDEM DO DIA—————

PONTO UM: Renúncia ao Mandato pelo Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia e consequente substituição.—————

—Tomou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia demissionário, o qual entregou à mesa pedido de renúncia e forneceu a sua intervenção para que ficasse anexada a esta ata. De seguida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia demissionário iniciou a sua intervenção saudando a Assembleia de Freguesia, restante executivo, público, comunicação social e Senhor Padre presente, referindo que sempre gostou de falar com o último, sendo este uma pessoa atenta aos problemas da Freguesia, deixando a nota de agradecimento pela assinatura das escrituras de uma parte do terreno onde irá surgir o parque urbano da cidade, referindo não saber o porquê de não ter sido convidado para as mesmas e pedindo uma salva de palmas para o ato. Posteriormente cumprimentou o Vereador presente, Renato Almeida. Mencionou então que iria dividir a sua intervenção em três partes: um balanço deste último ano, agradecimento e a fundamentação da sua decisão de renúncia. Relativamente ao balanço afirmou que em pouco mais de um ano em funções, com o apoio da Camara Municipal de Paredes, procedeu ao investimento na rede de água ajustando assim as necessidades à realidade atual, pois quando entrou não encontrou a rede redimensionada o que causou graves problemas no último verão, referiu que perante o investimento realizado foram melhoradas as condições, no entanto entende que ainda há muito trabalho a fazer. Disse também que estes investimentos sempre foram em prol de uma melhoria da qualidade da água de Gandra, a qual sempre defendeu e defenderá sempre como um dos maiores patrimónios de Gandra. Realçou, pedindo que ficasse claro, que não se estava a demitir por causa da água, apesar de saber que se irá criar outras ideias nos cafés, a realidade é que não é por causa da água, pedindo que não mintam dizendo que a junta de freguesia vai entregar a água. Prosseguiu referindo que ele próprio expulsou o maior administrador da Veolia quando este referiu que iria “acabar a mama”, referindo-se à entrega da água. Apontou também que: “A água é nossa” e que tem a certeza que quem continuar no executivo irá continuar com a mesma postura, senão ele próprio será o primeiro a defender a água em Gandra. Em relação ao saneamento básico, referiu que já foi feito um projeto do trajeto e que já está no gabinete da Camara Municipal. Prosseguiu a intervenção elencando algumas das obras realizadas durante o seu mandato, referindo o término da construção da Praça do Calvário, a construção de um mini campo sintético nas infra-estruturas da cidade desportiva para apoiar o Aliança de Gandra, o início da construção de outro campo sintético, pavimentação de diversas ruas, início do processo de construção do parque da cidade,

indicando como exemplo a escritura supramencionada, fazendo ainda alusão à requalificação em curso da antiga escola de Vilarinho de Baixo para criação de um espaço de lazer multiusos para a freguesia. Expôs a promoção de uma agenda de cultura e desporto nunca antes vista, indicando a título de exemplo a realização do arraial das coletividades, o mítico torneio Rui Barros, que elogiou como sendo um dos torneios mais carismáticos da zona do Vale do Sousa, Gandra Sound Fest, o primeiro torneio de andebol, festival do sarrabulho, amostra de artesanato e o concerto de natal que se irá ainda realizar. Mencionou que, ao deixar o cargo que assumiu com grande sentido de missão, quer deixar um sincero agradecimento ao Povo de Gandra por ter confiado nele. Agradeceu a toda a equipa da junta de freguesia, em especial aos trabalhadores que fazem muitos esforços e estão sempre disponíveis, funcionários dentro das instalações da junta de freguesia, realçando os diversos serviços existentes, de seguida agradeceu a todo o executivo e elementos de assembleia de freguesia dizendo que sempre o trataram democrática e civilizadamente bem. Agradeceu também à Camara Municipal, embora com algumas divergências, ter apoiado e ajudado a junta de freguesia. Desejou por fim neste segundo ponto as maiores felicidades a quem irá continuar em funções. Referindo-se ao último ponto da sua intervenção diz que a sua tomada de decisão de renúncia tem razões meramente pessoais. Salienta que chegou a Presidente de Junta numa fase diferente da sua vida em comparação com a sua primeira tomada de posse e que gostava muito de pôr o seu conhecimento e a sua disponibilidade ao serviço de Gandra, que era a sua vontade trabalhar para isso mas não o deixaram colocando-o perante cenários que não é capaz de se mover. Refere que sempre lutou por causas e princípios, assinalando a revolta dos 30% que fizeram contra a Assembleia da República, não tendo medo e ganhando a justiça fiscal, sendo o seu lema lutar por causas. Sabe que em muitos momentos da vida somos desafiados a ultrapassar os limites, sendo que até o devemos fazer por momentos, noutros fazê-lo colide com valores e essência de cada um. Referiu que não podia esconder que a razão principal para esta decisão reside numa reunião promovida pela Câmara Municipal de Paredes, na qual não aceitou que Gandra fosse prejudicada, tendo decidido abandonar a mesma perdendo assim a confiança política do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Continuou esclarecendo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal lhe disse de caras: “Se abandona esta reunião, perde a minha confiança política”. Apesar disso entendeu abandonar a reunião e portanto sente não reunir

condições para continuar na Junta de Freguesia. Realçou ainda que não abandona o cargo para o qual foi eleito para dar lugar à número dois da lista, mas sim porque tem razões muito fortes que colidem com os seus valores, a sua essência e integridade. Diz que sai desolado, por não poder continuar a exercer estas funções já que ser Presidente de Junta é algo que o apaixonou. Agradeceu à sua família pela paciência pois dedicou muito do seu tempo em prol da freguesia, declarando que retiraram a sua paixão e não podia continuar não tendo confiança do Sr. Presidente da Câmara Municipal. Ressalvou que continuava a apoiar a Câmara Municipal e o executivo que fica na Junta de Freguesia, mas não fica por não ter condições, tendo razões fortes profundamente pessoais. Referiu ainda que tem um familiar muito próximo doente, facto que também o fragiliza e contribuiu para a decisão tomada. Disse também que não se verga a nada que prejudique a sua freguesia, realçando que não há ninguém que o possa acusar de não defender a sua terra, referindo que não vendeu um metro quadrado desta terra. Pelas razões proferidas sente que tem de deixar o cargo e refere que Gandra é o seu partido e que é esse o partido que defende e garante que disse unicamente o que se passou e que sempre irá defender Gandra. Finaliza dizendo que já deu a conhecer as suas razões pedindo desculpa a quem votou nele mas que pensa que todos o compreendem, ressalvando que sai com tristeza, desolado e com vontade de chorar que está até a aguentar. Termina a sua intervenção agradecendo a todos. \_\_\_\_\_

—Verificada a identidade e legitimidade do membro imediatamente seguinte na lista vencedora aquando do ato eleitoral realizado em vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e um, Sílvia Maria de Sá Pinto Vieira da Silva, a mesma tomou posse assumindo as funções de Presidente de Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

**PONTO DOIS:** Eleição de vogal para a junta de freguesia - para votação. \_\_\_\_\_

Entrando no ponto da ordem de trabalhos foi dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Sílvia Sá Pinto. \_\_\_\_\_

Tomou da palavra Sílvia Sá Pinto que começou por cumprimentar todos os presentes e propôs que fosse eleita como vogal a cidadã Sandra Gaspar, a fim de exercer as funções de Tesoureira. \_\_\_\_\_

—De seguida tomou da palavra Sandra Gaspar que disse que perante a sua indicação para o exercício do cargo de vogal apresentava pedido de cessação de funções enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, com efeitos imediatos. \_\_\_\_\_

—O pedido de cessação de funções foi recebido pelo Primeiro Secretário, Nuno Rocha, o qual foi aceite e encontra-se anexo à presente.—————

—A proposta apresentada foi colocada à votação, por escrutínio secreto, tendo sido aprovada com sete votos a favor, cinco abstenções e um voto contra.—————

—Seguidamente, procedeu-se à substituição do membro da Assembleia eleito para a Junta de Freguesia. A esta parte, uma vez que o elemento seguinte que ficará a integrar a bancada do Partido Socialista, Cristiana Moreira, já se encontrava presente na Assembleia de Freguesia em substituição do membro faltoso, Renato Ferreira, foi convocado o elemento imediatamente seguinte, Ivo Ribeiro, o qual integrou a Assembleia de Freguesia.—————

—Após, por unanimidade de todos os membros presentes foi proposto aditar-se à ordem de trabalhos o seguinte ponto: Eleição de Presidente para a mesa da Assembleia de Freguesia.—

—A nomeação para o Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia foi colocada à votação, por escrutínio secreto, tendo sido eleito Nuno Rocha, com sete votos a favor e seis abstenções.—————

—De seguida, colocou-se à votação, por escrutínio secreto, a eleição do Primeiro Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia, tendo sido eleito Samuel Moreira com sete votos a favor e seis abstenções.—————

—Findos os trabalhos pediu a palavra Lucinda Rocha.—————

—Tomou então da palavra Lucinda Rocha solicitando ao Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia que fosse permitida a intervenção por parte da bancada do PSD ao pedido de renúncia apresentado pelo Presidente de Junta de Freguesia demissionário.—————

—Em resposta à solicitação de Lucinda Rocha o Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia informou que o ponto em apreço não admite discussão e que todas as questões poderiam ser colocadas na próxima assembleia de freguesia.—————

—Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e duas horas foi declarada encerrada esta reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta.—————

Samuel Moreira

Ivo Rocha

Madalena Lopes